

manjares, e encenso: como também trazendo sacrificios de louvores á casa de JEOVAH.

27 Porém, se não me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para não trazerdes carga nenhuma, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e não se apagará.

### CAPITULO XVIII.

**A** PALAVRA, que veio a Jeremias de JEOVAH, dizendo.

2 Levanta-te, e descende á casa do oleiro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendi á casa do oleiro: e eis que estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em mão do oleiro: então tornou a fazer delle outro vaso, conforme ao que pareceo bem nos olhos do oleiro para fazer.

5 Então veio a mim a palavra de JEOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleiro, não poderei eu fazer-vos, ó casa de Israel? diz JEOVAH: eisque como o barro na mão de oleiro, assim sois vosoutros em minha mão, ó casa de Israel.

7 Em hum momento fallarei contra huma gente, e contra hum reino: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porém se a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: também eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Também em hum momento fallarei de huma gente e de hum reino, para edificar e para prantiar:

10 Porém se fizer o mal diante de meus olhos, não dando ouvidos á minha voz; então me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora aos homens de Juda, e aos moradores de Jerusalem, dizendo; assim diz JEOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei-vos pois agora, cada

qual de seu mão caminho, e melhoraí vossos caminhos e vossas acções.

12 Porém dizem, já he cousa desesperada: porque apos nossas imaginações andaremos, e faremos cada qual o proposito de seu malvado coração.

13 Pelo que assim diz JEOVAH; perguntai agora entre as gentes, quem ouviu tal cousa? cousa mui horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar-se-ha a neve do Libano por huma rocha do campo? ou deixar-se-hão as aguas estranhas, frias, e correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de mim, perfumando a a vaidade: porque os fizéáo tropeçar em seus caminhos, e nas veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, e perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como com vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o toutiço, e não o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdição.

18 Então disserão, vinde, e maquinemos machinações contra Jeremias; porque não perecerá a Lei do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firmos o com a lingua, e não attentemos a nenhuma de suas palavras.

19 JEOVAH, attenta por mim, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar-se-ha mal por bem? porque cavárão huma cova para minha alma: lembra-te que me puz perante ti, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignação.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faz os escorrer á força de espada, e sejão suas mulheres roubadas dos filhos, e viúvas, e seus maridos sejão matados de morte: seus mancebos sejão feridos á espada na peleja.

22 Ouça-se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroes sobre elles de repente: porquanto cavárão huma cova para prender-me, e armárão laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEOVAH, sabes todo seu conselho contra mim para morte;

não te aplaques ácerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; *assim* usa com elles no tempo de tua ira.

## CAPITULO XIX.

**A**SSIM diz JEHOVAN, vai e compra hum botija de oleiro: e *toma contigo* dos anciãos do povo, e dos anciãos dos Sacerdotes.

2 E sahe ao valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAN, ó Reis de Juda, e moradores de Jerusalem: *assim* diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retinirão as orelhas.

4 Porquanto me deixarão, e alienarão este lugar, e perfumarão nelle a outros deoses, que nunca conhecerão, nem elles nem seus pais, nem os Reis de Juda: e enchêrão este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificárão os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos em holocaustos a Baal: o que nunca lhes mandei, nem fallei, nem subio a meu coração.

6 Pelo que eis que dias vem, diz JEHOVAN, que este lugar não se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaocerei ao conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na mão dos que buscão sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e aos animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por asovio: todo aquelle que passear por elle, se espantará, e asoviará sobre todas suas pragas.

6 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertarão seus inimigos, e os que buscão a sua vida delles.

10 Então quebraras a botija perante os olhos dos varões, que forão contigo.

11 E dir-lhes-has, *assim* diz JEHOVAN, dos exercitos, *assim* quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebrão ao vaso do oleiro, que não se pode mais soldar: e os enterrarão em Thopheth, porquanto não haverá *mais* lugar para os enterrar.

12 Assim farei a este lugar, diz JEHOVAN, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reis de Juda, serão immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumarão a todo o exercito dos ceos, e offerecerão aspersiones a deoses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEHOVAN a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAN, e disse a todo o povo.

15 Assim diz JEHOVAN dos exercitos, Deos de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecerão seu peçoço, para não ouvirem minhas palavras.

## CAPITULO XX.

**E**PASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAN, ouviu a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur ao Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAN.

3 E foi que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: então disse-lhe Jeremias; JEHOVAN não chama teu nome Paschur, senão Magor-Missabib.

4 Porque *assim* diz JEHOVAN: eis que ponho-te por espanto a ti e a todos teus amigos, e cabirão a a espada de seus inimigos, e teus olhos o verão: e a todo Juda darei na mão do Rei de